



APÓS 14 DIAS DE PARALISAÇÕES GREVE CONTINUA POR TEMPO INDETERMINADO

DOE UM BRINQUEDO: AJUDE UMA CRIANÇA A SORRIR

O Dia das Crianças está chegando e o convite para ajudar dezenas de meninos e meninas da comunidade Barreiros, de Felipe Camarão, continua tão firme quanto a greve dos bancários. O gerente de módulo do BB Alecrim, Kléber Santiago (o Klebinho) está mais uma vez arrecadando brinquedos para serem doados.

Você pode deixar os brinquedos até o dia 11/10 na sede do Sindicato, onde ocorrem as assembleias da categoria. Vale brinquedo novo e usado, desde que não esteja quebrado.

**Sindicato recebe doações
de BRINQUEDOS até dia 11/10**



Sindicato cobra Garibaldi para interceder junto a Dilma

O Sindicato dos Bancários do RN, no último sábado (8/09) às 10h, na sede da OAB, se reuniu com o Ministro da Previdência Garibaldi Alves Filho para cobrar uma intervenção nas negociações com o Governo Federal e a Fenaban.

O Sindicato, através dos seus diretores Marta Turra, Gilberto Monteiro e Marcos Tinoco, cobrou uma posição do Ministro em favor dos bancários e pediu para que a bancada cobrasse mais agilidade nas negociações com o Governo Federal. O Ministro se comprometeu em intervir.

Estavam presentes na audiência o deputado Hermano Moraes, o presidente da AGCEF (Associação dos Gerentes da Caixa) e um representante da FENAG.

Essa interlocução política, que também inclui a bancada norte-rio-grandense, está acontecendo em vários cantos do país. A AFBNB fez essas articulações com a bancada do Ceará e a AEBA procurou os parlamentares do Pará.

Governo emperra negociação

Informações levantadas pela direção do Sindicato dão conta de que o silêncio dos banqueiros e do Governo Dilma sobre a greve tem relação com a negociação sobre o desconto dos dias parados. A Fenaban e a direção dos Bancos Públicos até admitem negociar, mas o Governo Dilma está irredutível. Pelo que se sabe também, a Articulação, que dirige a Contraf-CUT, está buscando um acordo de compensação parcial obrigatória de horas.

O silêncio nas negociações só prejudicam os clientes dos grandes Bancos Públicos e Privados. Acordos ou negociações, até o momento, somente nos bancos regionais, como o BRB, Pará, onde a greve já foi encerrada.

Itaú obriga funcionários a furarem a greve



Nesta sexta-feira (7/9) na capital do estado, a gerente Valéria, do Itaú da Zona Norte, obrigou os funcionários trabalharem internamente na agência furando a greve, entretanto se negou a atender o público. Uma total falta de respeito com a categoria e com os clientes.

A intervenção do Sindicato foi fundamental para que a gerente recuasse de tais

medidas e os empregados foram liberados.

Quem fura-greve atrapalha o andamento das negociações e consequentemente o fim da greve.

O Sindicato é contra todos aqueles que furam a greve. No entanto quem for trabalhar, mesmo com a categoria paralisada, deve atender o público.

Nota de apoio ao bancário piqueteiro

O Sindicato vem a público expressar sua solidariedade e apoio a Moacir Linassi, funcionário do Banco do Brasil, em relação ao episódio ocorrido na agência do BB Ayrton Senna.

Ressaltamos que o referido bancário estava cumprindo uma deliberação da assembleia no sentido de garantir a mobilização legítima e pacífica da categoria.

Moção de repúdio

Repudiamos a atitude desrespeitosa e truculenta do funcionário do Banco do Brasil, Vanucci Maike, que ao ser abordado, em frente à agência Ayrton Senna, pelos piqueteiros “mergulhou” para o interior da mesma provocando a intervenção mais firme no sentido de impedi-lo de furar a greve. Não satisfeito agrediu fisicamente Moacir Linassi provocando ferimento na cabeça e no pulso do colega bancário.

Assédio Moral no HSBC “dando na canela”

As gerências regionais do HSBC, em plena greve, estão ligando para a casa dos bancários exigindo cumprimento de metas e obrigando os bancários a se deslocarem mais cedo para as agências para trabalharem durante a greve.

Ao final do dia os bancários são obrigados a participarem de teleconferências onde são assediados e ameaçados com demissões.

O Sindicato está atento e tomará todas as medidas cabíveis que o caso requer. Orientamos aos bancários que não se deixem intimidar uma vez que a greve é um direito legítimo garantido constitucionalmente.